

“HOJE É DIA DE MARIA”, O SONHO RECICLA A IMAGEM

Autora: Simony Aparecida do Rego Barros Barbosa Cesário de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Carnizal Peñuela

A presente dissertação refere-se a uma análise proppiana do seriado “Hoje é dia de Maria”, produzido em 2004, da obra de Carlos Aberto Soffredini, escrito por Luís Alberto de Abreu e Luiz Fernando Carvalho. A produção revelou-se inovadora em muitos aspectos, tendo sido considerada em seu conjunto uma verdadeira obra de arte cênica que marcou a produção brasileira já que reuniu vários tipos e formas de expressões cenográficas, plásticas e teatrais, inclusive com experimentações de diversas origens. Na pesquisa desenvolvida, o caráter estruturalista presente na metodologia de Propp possibilitou o estudo dos arquétipos relativos aos personagens do referido seriado pelo fato de possuírem características comuns, presentes na construção dos contos fantasiosos em várias épocas, civilizações e lugares. Considerando que o seriado resgata uma mitologia desterritorializada e atemporal, há uma polifonia de signos e significados que interage com o repertório e imaginário universal. A investigação contemplou trechos representativos da minissérie, o que possibilitou agregar valor ao trabalho, contribuindo por ser um outro olhar analítico, uma nova percepção que instiga a produção de novos conhecimentos sobre a rica temática. Outra contribuição da pesquisa foi no desenvolvimento do aprendizado da pesquisadora, já que trabalhou com uma forma própria que permitiu a eficácia na aplicação da análise proppiana, fato que exigiu a busca do aprofundamento por meio da sistematização da análise, à medida que o estudo cresceu como processo evolutivo.